



CÓDIGO DE ÉTICA!

A Administração publicou o seu Código de Ética no início do mês passado sem esperar que a CCT tenha proferido o seu parecer, aliás solicitado com dez dias de atraso.

A CCT, não preteriu o seu direito e dá agora a conhecer a todos os trabalhadores o que pensa sobre a matéria.

Falar de Ética na Empresa agora, soará aos trabalhadores como uma coisa pertencente a um universo paralelo ou de outro planeta. Mesmo assim, a Administração lá aprovou o seu Código de Ética “para Inglês ver” e para figurar como mais um item numa auditoria qualquer. Aliás, os auditores não se preocupam em verificar na prática os valores éticos da Administração o que não requereria muito trabalho, bastaria ler os jornais.

O documento da Empresa, é tão descarado que pretende também impor aos trabalhadores a ética dos patrões, no fundo, almejam criar mais um garrote aos trabalhadores e porventura que aceitem como natural e ético o aumento da sua exploração e a acumulação de chorudos lucros pelos accionistas.

Que ética tem, quem rasga os contratos firmados com os trabalhadores e exerce uma política de verdadeiro terrorismo psicológico com violência tal, ao ponto de pretender que aqueles assinem um documento contra os seus interesses?

Que ética tem, quem mente, chantageia, lança falsos boatos e rumores, instiga trabalhadores contra os seus pares, ao ponto de procurar transformá-los em objectos instrumentos ao serviço dos interesses mesquinhos dos mandantes e não da Empresa?

Que ética tem, quem mente para justificar falsos contratos de trabalho a termo certo?

Que ética tem, quem contrata trabalhadores de pontos distantes no país para as refinarias, pretendendo que pelo desenraizamento e isolamento, estes sejam mais dóceis e atinentes à vontade da Administração?

Que ética tem, quem propositadamente ignora a lei ou interpreta-a na óptica dos poderosos e dos seus ilegítimos interesses?

Quanto mais se fala de ética mais transparece e é evidente na Empresa e na sociedade que o capital é o único valor para esses, que de tanto bater no peito, com tantas juras éticas, são desmascarados pela prática da sua cupidez, deformação moral e de seguidismo canino aos ditames do patrão.

Na sociedade e na Empresa há uma ideia de impunidade dos prevaricadores que os trabalhadores têm que combater porque são eles os verdadeiros prejudicados com a miséria e corrupção moral, são eles que pagam os bancos falidos, cujos responsáveis se pavoneiam em luxuosos carros ou estão exilados em paraísos tropicais e alguns até, são ainda titulares de importantes cargos políticos.

No fundo, nas próximas eleições presidências decidir-se-á da continuação dos protectorado à espoliação dos trabalhadores, ou por uma mudança, pelo progresso social e respeito pela constituição..

**A ÉTICA ESTÁ DO LADO DE QUEM RESISTE E PROCURA MELHORES
CONDIÇÕES DE VIDA PARA OS TRABALHADORES.**

12.1.2016

/A CCT